

Estas são as instruções que o irmão Branham nos deixou; estes são os detalhes de como a distribuição física desta Mensagem deve ser conduzida. Portanto, eu creio que esta é a maneira que todos os que buscam a perfeita vontade do Senhor devem fazer e que desejam andar honrosa e vitoriosamente na Luz da Palavra Restaurada.

**T**emos de ter alguma fonte, em algum lugar, onde exista uma autoridade final. E no melhor do meu conhecimento, estou entregando sob o Espírito Santo, deixando-O ser minha Autoridade Final. E que esta fita seja a sua autoridade final nestas questões.

*Ordem da Igreja Jeffersonville IN 63-1226*

**A**gora, as fitas são um artigo com direitos reservados<sup>1</sup>, e elas têm de ser gravadas em fita da mais alta qualidade, como o livro. Se não estiver satisfatória, devolva-a, pegue seu dinheiro de volta.

*Fala à Rocha Lakeport CA 60-0723*

**A**s fitas são por contrato. E se eu . . . Não sei exatamente quando o contrato vence, mas os administradores, isto pertence aos administradores; não aos diáconos, aos administradores; não ao pastor, aos administradores. Os administradores, de tempo em tempo, eles—eles fazem um contrato, segundo o meu entendimento. E se isto—isto estiver errado, então o administrador corrija. Estes administradores têm um contrato com quem está produzindo as fitas, e as fitas são por franquia<sup>2</sup>.

“Mais ninguém pode produzir fitas, a menos que a pessoa como titular da franquia o permita, e não poderão ser vendidas a menos que o titular da franquia o permita, porque essa é a lei, veja. Isso . . . A franquia assim sustenta.” Está vendo? E se a fran- . . . o que possui a franquia, quiser deixar *Fulano de Tal* produzir fitas, isso depende dele. Se ele quiser todos produzirem fitas, isso depende dele; se quiser que todos vendam fitas, isso depende da pessoa que tem a franquia. Ele deveria ter uma permissão assinada pelo titular da franquia, para produzir e vender fitas, porque, então, ele está cumprindo a lei; porque se ele não tiver, o homem que tem a franquia disso . . . Você mesmo estaria se responsabilizando por uma . . . Se houvesse um—um malvado que quisesse causar problema, ele na realidade poderia fazê-lo. Examine essa franquia . . .

porque é justamente como direitos reservados, veja, a mesma coisa, você não tem permissão de fazê-lo. Há uma grande multa fazer isso.

*Ordem da Igreja Jeffersonville IN 63-1226*

**N**ão é da minha conta saber sobre isso; é da conta dele [do titular da franquia] com eles e os administradores. Agora, não estou tentando excluir-me, porém só estou lhes dizendo a lei sobre isso. Está vendo? A lei sobre isso é que estas fitas, a partir do momento que fazem o pedido, essas fitas devem seguir dentro de um ou dois dias, três ou quatro, cinco dias; depois de fazerem o pedido das fitas; elas têm que ser colocadas no correio, ou a franquia pode ser cancelada a qualquer momento quando estes pedidos são desobedecidos. Está vendo?

Agora, e a cada seis meses ou um ano, isto é para ser renovado, este acordo deve ser renovado. Vocês devem reunir-se nesta determinada data que esta franquia diz que vocês devem se reunir. E então deve ser, isto é, outras pessoas devem vir nessa ocasião, e vocês devem avisar outros que têm perguntado sobre as fitas, e chegar com seu acordo e sentarem-se e conversarem sobre isso. Agora, estas ordens devem ser cumpridas! Estão vendo?

*Ordem da Igreja Jeffersonville IN 63-1226*

**E**ssas fitas têm franquia absoluta. Ninguém pode mexer com elas. É melhor você não fazê-lo. Se o fizer, você terá a lei ao seu encalço. Mas, nós o faríamos? Não.

*Reconhecendo Seu Dia e Sua Mensagem*

*Jeffersonville IN 64-0726M*

WEBSTER'S II *New Riverside University Dictionary*

<sup>1</sup> Direitos Reservados: Direitos legais concedidos a um autor, compositor, dramaturgo, ou publicador, para publicação exclusiva, produção, venda, ou distribuição de trabalho literário, musical, de drama, artístico, ou produzido eletronicamente.

<sup>2</sup> Franquia: Autorização concedida por um produtor a um distribuidor ou comerciante para vender seus produtos.

## Aos Meus Irmãos e Irmãs em Cristo:

Não faz muito enviei cartas a vários irmãos que deram início ou envolveram-se com negócios que estão em transgressão direta das ordens dadas pelo irmão William Branham com respeito à duplicação, venda, tradução, e distribuição geral de seus sermões gravados e impressos.

Em alguns casos esta violação de direitos reservados e franquia - atualmente de propriedade legal da Gravações "A Voz de Deus" Inc. - tem acontecido por muitos anos. Como você lerá neste relato, muitas vezes no passado, procuramos corrigir esta situação, mas sem resultado satisfatório.

Creemos que um padrão vital e de longo alcance (ou, para ser mais específico deveríamos dizer "de visão de águia") foi deixado, o qual devemos seguir. As declarações do irmão Branham, quanto à maneira correta de distribuição das provisões espirituais que ele deixou, de como distribuí-las às pessoas, não deixaram espaço para emendas, e sem necessidade de interpretações. Se seguidas literalmente, não haveria competições entre os irmãos, discrepâncias e variações entre as traduções, ou falta de material.

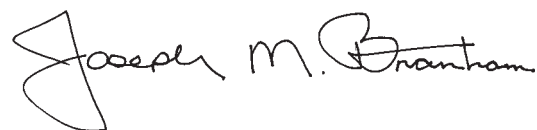
O direito de estabelecer distribuição por franquia de propriedade física e pessoal pelo proprietário e/ou agente da propriedade, deveria ser sem indagações, principalmente quando consideramos o fato de que o proprietário é uma pessoa cujas palavras e ações são consideradas como competentes por todos envolvidos nesta controvérsia. Não obstante, o número de pessoas que escolheram desrespeitar a validade das regras que o irmão Branham instituiu quarenta e três anos atrás, tem aumentado constantemente, e agora estão envolvidos em venda do que apenas se pode designar como "material pirata".

Com a introdução de nova tecnologia e o fácil acesso ao fórum público e mercado da Internet Mundial, a competição entre estes dissidentes tornou-se tão cruel e vergonhosa, que é difícil crer que **qualquer** bem possa ser o resultado, se isto for permitido continuar sem correção. Não mais podemos ficar em silêncio sem, pelo menos, procurar mais uma vez, indicar que regressem à posição e à sabedoria do próprio proprietário - o irmão William Marrion Branham.

Nas páginas deste livrete você lerá coisas que talvez lhe sejam chocantes, ou mesmo que lhe machuquem. Por favor, creia em mim quando digo que sinto muito se isto causar-lhe angústia, mas deixá-lo com meia-verdades e mau informado, não seria justo. Creio que o tempo chegou de publicamente esclarecer minha posição quanto a esta questão, e creio que você precisa e merece ouvir, pelo menos uma vez, o que eu tenho a dizer.

Deus nos ajude a todos.

A serviço Dele,



Em abril de 1521, Martinho Lutero foi convocado a aparecer diante do santo imperador romano, Carlos V, para defender seu ministério. Os livros que havia escrito encontravam-se empilhados sobre a mesa diante dele, e somente tinha uma oportunidade de explicar e defender o conteúdo deles. Seu ministério, e possivelmente sua própria vida, estavam em jogo.

Ele não desafiou, mas humildemente apresentou um relato verídico de suas ações, e a razão de seu ataque contra o papado. Ao encerrar, seus examinadores exigiram que ele publicamente renunciasse tudo o que havia escrito.

Lutero respondeu: “A menos que me convençam, pela Escritura e óbvia razão — eu não aceito a autoridade de papas e concílios, pois que têm se contradito — minha consciência é cativa da Palavra de Deus. Não posso e nem retratarei nada, pois, agir contra a consciência não é correto nem seguro”.

Então ele acrescentou: “Aqui me acho. Nada mais posso fazer. Deus me ajude! Amém.”

---

# Aqui Me Acho Nada Mais Posso Fazer

**APRESENTAÇÃO** A cada semana, centenas de fitas que contêm os sermões de irmãos proeminentes da Mensagem, são enviadas para todo o mundo. Estas fitas de áudio e de vídeo encontram-se à disposição em seus escritórios, nas igrejas, por um preço módico, e eles têm encarregados nesses escritórios para supervisionar a duplicação e distribuição deste material. Se outro irmão ou grupo de crentes (com o mais puro motivo) sentisse a direção de vender esses sermões através de suas próprias e separadas organizações, sem primeiro pedir e receber permissão do irmão ministro, isto seria correto? Naturalmente que não. Seria algo desonesto. Não seria certo e lógico que o irmão que pregou as mensagens tivesse o direito de dizer exatamente como o produto de seu labor deveria ser manuseado? Não seria a decisão dele designar como e por quem seus sermões devem ser distribuídos?

Digamos que o grupo bem intencionado use parte do lucro proveniente da venda desse material indevidamente apropriado, para sustentar missionários e enviar grandes quantidades de material evangélico para todo o mundo. Isto justifica esta grande falta de ética? Mais uma vez a resposta óbvia é: “Não, não justifica”.

Mas semelhantes esforços mal orientados tornaram-se uma parte tão familiar e aceitável de nossas vidas, que mal pensamos se isso **deveria** ser assim ou não.

Neste relato, quero dar os exatos detalhes de como e por que discordo de um crescente círculo de irmãos quanto à validade dos direitos reservados e de franquia que o irmão Branham colocou sob a direção da Associação Evangélica William Branham.

Creio que você logo verá a existência de um quadro muito maior do que aquele que lhe foi apresentado até o momento.

**TESTEMUNHO PESSOAL** Eu gostaria de iniciar compartilhando com você algumas palavras de meu testemunho pessoal, justamente como se, pela primeira vez, nos encontrássemos e estivéssemos nos conhecendo.

I believe that I have been blessed beyond measure in my life to have William Branham as my earthly father. I was only ten years old when he was called Home, but his

words have continually been my council, his character my example, his name my inheritance. I have always felt the comfort of his love, which I hear in his voice every day.

Eu creio que fui abençoado sem medida, em minha vida, por ter William Branham como meu pai terreno. Eu estava com apenas dez anos quando ele foi chamado para o Lar, mas suas palavras têm continuamente sido meu conselho, seu caráter meu exemplo, seu nome minha herança. Sempre senti o consolo de seu amor, que ouço em sua voz todos os dias.

A maioria de meus anos como adolescente e jovem foram correndo do Senhor. Em meu coração sentia que Ele me chamava para Seu serviço, mas eu obstinadamente, permanecia em meu modo de vida, intencionalmente, recusando-me a me entregar completamente em Suas mãos. Então em fevereiro de 1981, Deus, em Sua misericórdia, me deteve em meu caminho. Eu sabia que não poderia viver mais nem um dia sem Ele como o centro de minha vida, e liguei para um ministro amigo, pedindo que se encontrasse comigo na igreja. Ele ficou no altar comigo até eu saber que tinha pessoalmente me encontrado com o Pai Celestial, sobre o qual eu havia ouvido meu pai pregar, e me perguntei: “Como pude eu ter sido tão insensato ao tê-Lo resistido, e desperdiçado todos aqueles anos?”

Eu não conseguia mais esperar para trabalhar! Eu sabia que tinha que fazer algo para ajudar outros ouvirem sobre este maravilhoso Jesus que eu tinha conhecido. Ao orar eu sentia que Deus estava me chamando para me envolver com o ministério de fitas, o que tornou-se uma convicção a qual eu simplesmente não conseguia ignorar. Eu não sabia nada a respeito de fazer fitas, e nada a respeito de administrar um negócio, mas a certeza de que era nisso onde o Senhor queria que eu estivesse ficava, a cada dia, mais forte. Eu fiz o pedido e recebi os direitos exclusivos de franquia pela diretoria da Associação Evangélica William Branham para duplicar as mensagens gravadas. Eu fundei a Gravações “A Voz de Deus” e comecei a cuidar dos negócios conforme as instruções que o irmão Branham deixou nas fitas, e em 1986 assumimos a responsabilidade da Publicações Palavra Falada. Deus tem nos abençoado de maneira poderosa, e tem permitido que nossa capacidade de produção

continuasse a se expandir para satisfazer a sempre crescente procura. Em 1981 produzimos 2200 fitas em inglês. Atualmente estamos produzindo, anualmente, 500.000 fitas e 7 milhões de livros com traduções em 45 línguas.

Como humano, muitas vezes tenho falhado em cumprir exatamente com o que eu creio que o Senhor queria de mim, mas continuo orando e tentando.

E agora (parece que subitamente) estou com 46 anos, pai de dois filhos criados e avô de dois preciosos menininhos. Com toda a sinceridade, direi que o desejo de ser um servo para a Noiva de Cristo em todo o mundo ainda queima em meu coração com a mesma intensidade como foi vinte anos atrás quando a Gravações “A Voz de Deus” fez sua primeira fita!

**Há somente uma posição que me esforço para alcançar, isto é, estar na perfeita Vontade de Deus. Só então cumprirei aquilo que Ele me pôs aqui na terra para fazer, tendo nascido dos pais que nasci, com o fim de ter os recursos para efetuar aquilo que Ele me ordenou.**

Sempre cumpri com minhas responsabilidades devido ao meu nome, e por causa de minha posição como o titular da franquia no decorrer dos últimos anos. Cada aspecto de minha vida e cada ação minha estiveram sujeitas aos maiores exames minuciosos e avaliações públicas. Alguns dispensaram a minha pessoa e qualquer coisa que tenho feito através da Gravações “A Voz de

Deus” com a frase: “Até na Bíblia os filhos dos profetas nunca resultaram em nada.” Há outros que, não obstante meu protesto, procuram me elevar a um papel que tanto é incorreto, de acordo com a Escritura, como pessoalmente afligente para mim. Não posso mudar essa situação, e sinto que não devo ser tido como responsável pela existência disso.

Por natureza eu desejaria agradar a todos; eu desejo e procuro aceitação o tanto quanto qualquer outra pessoa. Mas aprendi que a aprovação do público é volúvel, para dizer o mínimo. As Escrituras ensinam que não se pode servir ao homem e servir a Deus ao mesmo tempo, e essa é uma advertência que sempre mantido diante de mim. Eu também sei que nunca posso ser um verdadeiro servo para as pessoas sem primeiro colocar a Palavra em minha vida pessoal e negócios diários. Creio que não se serve ninguém, exceto a Satanás, se obediência à Palavra não receber **prioridade máxima** em todas as coisas \_ acima de família e amigos, acima de popularidade e segurança, e até mesmo acima de harmonia e boa vontade entre os homens.

**GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”** Desde o início da Gravações “A Voz de Deus” temos **sempre** enfatizado o fato de que nosso objetivo é operar esta ramificação do ministério do irmão Branham o mais próximo possível das suas instruções, que humanamente podemos. Temos procurado a cooperação de ministros em todo o mundo para expressar-lhes o nosso desejo de sermos o membro que provê equipamento para o Corpo. Prometemos que nem um pedido de material seria negligenciado.

Ainda assim, a venda não autorizada destes materiais com direitos reservados tem continuado sem decréscimo por *décadas*. Várias vezes, homens me chamaram para **contar** o que estavam para fazer, e aconselhamos que não prosseguissem até conhecermos mais os seus planos. Mas, procederam, todas as vezes, sem nossa aprovação. Houve casos quando tomamos o passo adicional de enfatizar nossa posição legal aos mais persistentes transgressores, mas consideramos essa alternativa desagradável, e temos procurado evitá-la sempre que possível.

Quando procuramos apontar o erro deste tipo de situação (não de acordo com nossas regras ou entendimento, mas pelas próprias palavras do irmão Branham), então somos acusados de ser tiranos e pessoas más, decididas a obstruir a obra do Espírito Santo.

Somos acusados de restringir o uso das palavras do irmão Branham, quando o que na realidade estamos procurando fazer, é restringir o **uso incorreto** das suas palavras.

Tenho repetidamente ouvido estas afirmações: “Eles estão tentando pôr direitos reservados no Espírito Santo,” e “Jesus nunca teve direitos autorais.” Que afirmações ilógicas! É desonroso a um cristão fazer acusações assim contra irmãos na Mensagem cujo ministério é a distribuição das fitas e dos livros do profeta.

**O fato é este: Contrário àquilo de que nos acusam, nós não colocamos direitos reservados em nada! Apenas estamos procurando fazer cumprir os direitos reservados que o irmão Branham determinou!**

Contudo, tem havido muitos que têm procurado conseguir direitos reservados da Mensagem para seu próprio uso (SIGNIFICANDO QUE RECUSARAM ACEITAR AS AFIRMAÇÕES DO IRMÃO BRANHAM DOS DIREITOS RESERVADOS JÁ TEREM SIDO DETERMINADOS). Alguns conseguiram obter direitos para determinados formatos de texto. Outros tomaram passos mais descorteses para assegurar exclusividade de parte da Mensagem para seus próprios planos de ação (uma questão que abrangeiremos com mais detalhes neste relato).



---

A PESSOA PRECISA SE DESVIAR DESTA PARTE DA PALAVRA PARA JUSTIFICAR ESTAS AÇÕES DELIBERADAS CONTRA OS DIREITOS JÁ EXISTENTES.

Não me agrada ser continuamente forçado a estar em posição de defesa, onde sempre devo estar precavido contra emboscadas dos próprios grupos de pessoas que estou procurando servir. Mas tendo necessidade, defenderei esta obra! Há um grande número de crentes em todo o mundo que dependem dos materiais que lhes enviamos para seu bem-estar espiritual, e farei tudo o que estiver em meu poder para honrar o compromisso que tenho com eles. Não tenho escolha a não ser tomar precauções.

**PROCEDIMENTO INDEVIDO** Um tremendo montante de tempo, potencial humano, e finanças, foram gastos na instituição e manutenção de muitos ministérios de evangelização, tanto locais como no exterior, cada um com instalações de grande capacidade de produção de fitas, traduções, e impressão. Já se fez muito trabalho, e ficamos gratos ao Senhor pelo bom fruto que resultou.

Mas, para tristeza, muito procedimento indevido já se cometeu nesse processo. Há competição, desacatos, processos legais, formação de impérios, e outras situações vergonhosas, tudo ocorrendo sob a bandeira do ministério da Noiva.

Sem levar em consideração o simples protocolo que o profeta estabeleceu, até mesmo as diversas traduções que estão sendo feitas em torno do mundo, não alcançam a eficácia que deveriam ter. Em muitas línguas, consegue-se várias versões do mesmo sermão, vezes com traduções imprecisas e enganosas.

Ao procurarmos colocar este trabalho vital em ordem, fomos forçados a lidar com situações que envolvem as mais graves questões morais, tais como homossexualismo e poligamia. Sentimos que homens que estão vivendo vidas pervertidas não têm o direito de manusear a Palavra, e é injusto o povo ter de depender de trabalho feito por esses, como Alimento espiritual. Mas quando procuramos deter seu trabalho de tradução, você sabe o que aconteceu? Irmãos imediatamente publicaram informação na Internet, acusando-nos de tentar destruir estes ministérios “ordenados por Deus”! Eles nos acusaram de tudo o que puderam imaginar!

Em muitos países, tradutores não autorizados estão sendo pagos para produzir uma mensagem por semana para qualquer gráfica local. Nós sabemos que é impossível produzir uma tradução de qualidade a essa velocidade. Nós enviamos essas traduções a uma firma independente de tradução profissional, para averiguação. Tais traduções consistentemente falharam em satisfazer os padrões dessa firma, muito mais os nossos.

Até o momento temos mantido silêncio público quanto aos assuntos tais como estes, mais eu lhe garanto que tem sido uma grande frustração!

**A DECISÃO DO PROFETA** Quando se coloca algo à disposição do público, por determinado preço, chama-se negociar. O irmão Branham não queria se envolver com assuntos comerciais, mas ele reconheceu que para manter ordem nesta área de seu ministério, padrões deveriam ser determinados, e regras deveriam ser seguidas. Ele também tinha o entendimento de que teria que contender com questões de controle de qualidade e competição de venda de suas gravações.

No princípio era permitido a qualquer pessoa, com acesso a um gravador, gravar as pregações do irmão Branham. Nas campanhas normalmente havia mais ou menos meia-dúzia de homens com seus equipamentos para a gravação. Mas, não havia ninguém, em particular, oficialmente designado para gravar, e tampouco sabia-se com certeza que haveria gravação. Por outro lado, no Tabernáculo em Jeffersonville, às vezes havia de 20 a 30 pessoas gravando, produzindo uma confusão de fios e microfones.

Cada um dos que gravavam naquela época tinha uma lista de pessoas que adquiriam cópias das fitas gravadas. Normalmente a quantia paga era o custo da fita virgem acrescido de mais alguns centavos para cobrir seus esforços.

Ao chegar 1955, reinava uma confusão. O número de fitas sendo produzido havia aumentado substancialmente, mas também havia aumentado as reclamações de gravações imperfeitas, fitas prometidas e não entregues, e vários sistemas de preços. Quando Leo Mercier e Gene Goad perguntaram ao irmão Branham se podiam viajar com ele para fazer gravações de qualidade, que seriam vendidas por um preço razoável, com alegria ele aceitou a idéia. Eles formaram um negócio, Missão Audio, e de junho de 1955 a novembro de 1959 eles competiram com outros para a sua quota do ‘negócio de fitas’. Mas a qualidade de suas gravações e seus eficientes métodos de atender pedidos, os destacou dos outros.

Em 23 de novembro de 1959, a junta administrativa do Tabernáculo Branham tornou oficial que, todas as **gravações** e toda **literatura** dos sermões do irmão Branham deveriam ser vendidas através do Tabernáculo Branham. Ninguém mais, exceto a Missão Audio, tinha permissão de produzir fitas. O irmão Mercier e o irmão Goad deveriam receber um salário do Tabernáculo, e na reunião de dezembro da junta, uma resolução foi tomada: “Não haverá gravações ou venda de fitas exceto por indivíduos empregados pelo Tabernáculo”.

Ainda assim houve um número de pessoas que obstinadamente continuaram a gravar cada culto, “para seu

uso pessoal”. Contudo que se comportassem ordenadamente, nenhum esforço se fez para restringir suas atividades.

Em agosto de 1960 o irmão Branham afirmou publicamente que “as fitas são artigos com direitos reservados”. Mesmo assim suas palavras e a autoridade da junta administrativa do Tabernáculo, de dirigir a produção e venda de gravações, eram questionadas por muitos, e ignorada por alguns.

Em janeiro de 1962 passou-se a permissão, para gravação dos sermões do irmão Branham, da Missão Audio para Fred Sothmann e James Maguire por um período de seis meses. No final daquele período, um contrato preparado pelos advogados do Tabernáculo, entre o Tabernáculo Branham, Fred Sothmann e James Maguire, e assinado pelos membros da junta, tornou-se o primeiro ministério de fitas oficial do material com direitos reservados. No dia 4 de junho, os irmãos Sothmann e Maguire foram informados que uma taxa de 25 centavos de dólar, por fita, deveria ser paga ao Tabernáculo Branham, a vigorar imediatamente.

De 1962 a 1965, o contrato entre os irmãos Sothmann, Maguire, e o Tabernáculo Branham era renovado anualmente. Em 1963, devido reclamações por parte do público no tocante à qualidade das fitas e à demora para receber pedidos, o irmão Branham decidiu falar sobre o assunto. Numa reunião que se deu no dia 26 de dezembro de 1963, ele iniciou o culto com estas palavras:

*“Irmãos, convocamos esta reunião aqui, esta noite, com o propósito de saber como operar a Igreja do Deus Vivo . . .”*

E através de qual Autoridade estava ele estabelecendo estas instruções?

*“Que a congregação aqui entenda que estes homens [diáconos e administradores] têm dever para com Deus, conforme seu juramento nesta igreja, de ajudar a manter estes princípios. Talvez você discorde deles; e se eu deixar você controlar isso, então eu discordarei de você. Temos de ter alguma fonte em algum lugar, onde tem de haver um\_ uma autoridade final. E no melhor do meu conhecimento, estou entregando sob o Espírito Santo, deixando-O ser minha Autoridade Final. E que esta fita seja a sua autoridade final nestas questões”.*

Mais adiante, na reunião, perguntaram-lhe: “Ora, e quanto às fitas?”

Ele continuou a cobrir o assunto, energética e conclusivamente, não deixando dúvidas. Eu imprimi uma porção de sua resposta na página 1 deste relato para você estudá-la. Observe o comentário que ele fez com relação às pessoas que continuaram a produzir e a vender fitas, desrespeitando o acordo de franquia: *“Mais ninguém pode produzir fitas, a menos que a pessoa como titular da*

*franquia o permita, e não poderão ser vendidas a menos que o titular da franquia o permita, porque essa é a lei, veja. Isso . . . A franquia assim sustenta.”*

**Se Satanás puder lhe convencer que esta afirmação não tem autoridade, então ele também conseguirá lhe convencer que outra parte conveniente não tem autoridade.**

Incrivelmente, mesmo depois desta observação muito direta e pública ter sido falada pelo próprio profeta, nem todos estavam dispostos a cumprir as regras. Eis aqui o que aconteceu, certa feita:

Uma reunião conjunta dos diáconos e dos administradores foi realizada no escritório do Tabernáculo em 30 de julho de 1965. Presente na reunião se encontrava um homem que andava duplicando e distribuindo fitas gratuitamente. Seu “Ministério de Fitas Gratuitas” tinha ampla base de apoio e era ativo nos EUA, Canadá, e em várias nações onde se fala a língua inglesa.

Ele escreveu para a junta pedindo permissão para operar este ministério, e eles enviaram seu pedido para os irmãos Sothmann e Maguire, os titulares da franquia. Eles recusaram a concessão, de modo que ele pediu para fazer subir seu caso diretamente à junta. Por decisão unânime a junta apoiou a autoridade dos titulares da franquia de tomarem este caso, e redigiu-se minuta da resolução.

Eu gostaria que você lesse este documento muito esclarecedor antes de continuar a ler este relato (página 15). Favor notar que a resolução, escrita em papel timbrado do Tabernáculo Branham, não está datada. Ela foi emitida em perpetuidade.

Esta afirmação feita pela junta e assinada por todos seus membros e pelo irmão Branham, foi lida ao púlpito no domingo de manhã, dia 1º de agosto de 1965, antes do culto ter início, e depois pendurada no quadro de avisos no hall do Tabernáculo.

**O irmão Branham determinaria diretrizes, mas era a função da junta administrativa planejar os detalhes. Ele cria que os membros da junta eram homens dirigidos pelo Espírito Santo, e ele respeitava essa liderança em suas vidas.**

**Referente à franquia das fitas, ele salientava o fato de querer que isto estivesse sob a direção da junta administrativa: “Isto compete aos administradores. Não aos diáconos, aos administradores; não ao pastor, administradores”. Ele até chegou a dizer: “Não é da minha conta saber sobre isso; isso é da conta dele [do titular da franquia] com eles e os administradores.**

*Ordem da Igreja Jeffersonville IN 63-1226*

As pessoas têm procurado inferir que este ato não era do caráter do irmão Branham, e que ele não estava de acordo com esta ação, embora a tenha assinado!

Quando ouço tais observações, esta citação me vem à mente:

***“Ele [Jesus] era um homem bondoso, um homem humilde. No entanto, ele era um homem de poder. Quando Ele falava, era muito humilde e manso. Mas quando chegava a hora, entre . . . para separar a verdade e o erro, Jesus era muito severo. Apanhou umas cordas e as atou, e virou a mesa dos cambistas, e os expulsou do templo. Chamou os fariseus, aquele povo religioso, disse: ‘Ora, bando de hipócritas, serpentes, enganadores disfarçados,’ e todas estas coisas, veja. Ele era um homem que podia falar quando era hora de falar. Ele era um homem cheio de amor. Mas Ele amava tanto Seu Pai que permanecia em harmonia com Seu Pai. E qualquer coisa que interferisse com essa harmonia, então Jesus determinava os limites.”***

*Vós Conheceis Todas as Coisas* Hammond IN 52-0716

#### ASSIM O FAZIA O IRMÃO BRANHAM!

O homem que submeteu o pedido ficou extremamente frustrado com a decisão da junta. Incapaz de aceitar isto como a autoridade final, ele foi até a casa do irmão Branham aquela tarde e exigiu falar com ele. O irmão Branham estava em sua sala de estudos, preparando-se para o culto da noite, e não podia ser incomodado. Completamente agitado, o homem recusou ir embora até falar com o profeta, criando tal comoção que, de sua sala de leitura, o irmão Branham pôde escutar tudo o que estava sendo dito.

Finalmente, depois de mais de uma hora, o homem ficou convencido que não ia falar com o profeta, e se foi. Logo depois dele ter saído, o irmão Branham ditou uma nota, a assinou e passou instruções para que fosse entregue ao homem antes do culto daquela noite. Parte do conteúdo devastador daquela nota encontra-se impresso, pela primeira vez, aqui:

**“Por causa de sua atitude desafiante, o senhor não mais deverá ser chamado ‘irmão’ em nossa igreja.”**

Mais tarde o irmão Branham comentou que o Anjo falou com ele e disse: “Você não mais precisa chamá-lo de ‘irmão’”. Esse homem continuou a ir às reuniões, mas o “Ministério de Fitas Gratuitas” parou de funcionar.

O irmão Sothmann continuou com a franquia das fitas até 12 de outubro de 1981, quando a junta de administradores a transferiram para mim, e a Gravações “A Voz de Deus” foi estabelecida.

**Muitos viram o irmão Branham em serviço, mas nem todos tiveram a oportunidade de observá-lo em batalha. Ele era de seriedade quando se tratava de**

**separar a verdade do erro, e, como você acabou de ler, era de seriedade quanto ao modo de se manusear o Alimento que ele armazenava. E ele estava disposto a apoiar a Palavra do Senhor com ação, quando necessário. Justamente como Jesus, ele “determinava limites!”**

**O PRESENTE** Pense nisto por um momento: Dado tudo o que você já ouviu, leu, e conhece por experiência própria, se não existisse franquia ou direitos reservados hoje, se o irmão Branham nunca tivesse dito uma palavra sobre o assunto e todos estivessem livres para fazer e vender fitas e livros, e para usar as palavras do irmão Branham a seu bel-prazer, você acha que haveria paz entre os irmãos, e que este “negócio” de materiais da Mensagem estaria correndo tranqüilamente?

Acho que você sabe que não seria assim. Veja só os fatos: Neste mesmo momento, pessoas em torno do mundo estão produzindo fitas e imprimindo livros, alegando que nem crêem em franquia ou direitos reservados, e que todos são livres para fazer como desejam. No entanto, elas estão brigando e um tentando fazer com que o outro encerre as atividades com o objetivo de proteger seus próprios interesses pessoais! Satanás planejou para que se levantasse competição a partir de uma situação onde nunca deveria haver qualquer competição.

**A opinião popular entre alguns crentes da Mensagem, é que as mensagens gravadas do irmão Branham agora passaram para o estado desprotegido e que facilmente se pode atacar, de “Domínio Público”, significando que não existe, em vigor, direitos autorais viáveis. Além disso, material que não tem direitos reservados não se pode passar franquia dele, assim, essa posição e qualquer autoridade que possa encerrar é também nula e inválida. Qualquer um que desejar tem a liberdade de fazer o que achar melhor com os 1100 sermões que o irmão Branham pregou e vender qualquer produto derivado destes sermões, com imunidade contra perseguição.**

**Não creia nisso.**

**A principal característica da opinião popular é muitas vezes o produto do arrazoamento do homem, e quando o homem decide arrazoar contra a Palavra, isso abre a porta a todo demônio que o Inferno tem para oferecer.**

Se escolher arrazoar contra a Palavra, você poderá pensar: “Mas tem tanto de bom que está sendo feito, certamente que isto não está errado. Se *este* ou *aquele*



irmão não estivesse tomando a iniciativa de montar esta gráfica ou de pôr a Mensagem neste novo formato, é provável que as pessoas em torno do mundo morram de fome!

Alguns irmãos até mesmo se consideram como os Robin Hoods da Mensagem, roubando dos “ricos” para alimentar os pobres.

**Você pode estar comendo pão roubado, meu amigo, mas não é por haver fome entre a Noiva, ou porque eu planejei impedir que o Alimento chegue à sua mesa, como alguns lhe fariam crer!**

O alimento foi armazenado! Por que deveria a Noiva estar morrendo de fome? Os celeiros estão abastecidos. O Alimento encontra-se à disposição em 45 línguas, mas até que entremos em linha com as instruções do profeta, a DISTRIBUIÇÃO está sendo estorvada. Eu creio que mesmo **uma** fita e **um** livro são suficientes para alimentar e sustentar uma alma faminta. Mas vamos precisar de muita ajuda e esforço unido se for para completarmos este trabalho, o qual deve alcançar cada alma predestinada.

Sempre estamos prontos e dispostos a suprir qualquer genuína necessidade. Estamos produzindo fitas e livros aos milhões, E PODEMOS FAZER MAIS! Na verdade, devemos fazer mais.

Eu acho que alguns de vocês caíram numa emboscada! Pensem nisto por um momento: Entre os irmãos, deveria importar se este símbolo © estiver impresso nos materiais da Mensagem? Entre os irmãos, deveria importar quem tem a responsabilidade de produzir as fitas e os livros, contanto que o trabalho esteja sendo feito? Se formos honestos, diremos: “Não, não deveria”. O irmão Branham tomou uma decisão quanto a quem deveria estar encarregado e como ele esperava que o trabalho fosse levado a cabo. **Isso deveria ser tudo o que nos importa.**

Poderia ser que Satanás tenha disfarçado seu verdadeiro plano de trabalho nos detalhes técnicos e legais que envolvem esta questão de direitos reservados, franquias, e marcas registradas, apenas o suficiente para desviar nossos olhos do enredo muito mais ameaçador o qual é sua verdadeira intenção? Já imaginou quão contente ele está ao ver crentes da Mensagem questionando a autoridade da Palavra?

Você já considerou que a verdadeira questão pode ser tão simples quanto esta: QUAL É O SEU ABSOLUTO? São as palavras do profeta, ou o arrazoamento do homem?

**Existe apenas uma autoridade final para o crente, independente da origem ou natureza da situação com que nos deparamos. Devemos nos dirigir à Palavra. Ela é nosso Absoluto, e vem acima de qualquer arrazoamento, emoção, vontade própria, ambição ou**

**meio de que, na fraqueza de nossa carne, possamos nos utilizar. E eu creio que as decisões que tomarmos refletirão o nosso Absoluto.**

**FUTURAS POSSIBILIDADES** Eu estava lendo a opinião que um irmão expressou em seu site da web, recentemente, e isso abençoou o meu coração. Ele estava inteiramente convencido de que nós não tínhamos evidência para apoiar nossa posição concernente à existência de direitos reservados e franquias dos materiais da Mensagem. Ele disse: “A única coisa que eles têm são as palavras do irmão Branham”.

Eu disse: “AMÉM!” Pensei: “Quando Satanás tentou Jesus no deserto, o que foi que Jesus usou para Se defender? Foi Sua capacidade de chamar os Anjos dos Céus? Foi Seu Poder de controlar o relâmpago, e as forças da terra?” Não. “Ele usou a Palavra.”

Elas podem parecer fracas aos olhos deles, mas estas afirmações que o irmão Branham entrelaçou no tecido da Mensagem são como fios de lã feita em casa - um pouco áspera, às vezes, mas forte e durável. Elas ali estão para proteger o “tecido” da vestimenta que vestirá a Noiva. Não tenho de defender esta Palavra: o Espírito Santo o fará.

E quando se trata de defender nossos direitos como seres humanos, o apóstolo Paulo definitivamente pôs limites quanto ao que podemos buscar e o que devemos deixar de lado! Se você estava esperando receber muita linguagem legal e de difícil compreensão neste relato, espero que você esteja agradavelmente surpreso pela ausência dela. Eu simplesmente não senti no coração de responder dessa maneira. Eu queria que estas palavras refletissem o que sinto, não o que nossos advogados sugeriram.

Na carta que enviei aos irmãos que estão envolvidos nos diversos tipos de ministérios de fitas e livros ao redor do mundo, eu fiz esta observação:

**Não posso evitar de crer que se estivéssemos seguindo, ao pé da letra, as instruções que o profeta nos deixou, os resultados seriam maiores do que qualquer coisa que já vimos ou imaginamos.**

Você poderia dizer: “Mas irmão José, como pode um escritório suprir o mundo inteiro?”

Eu nunca disse que queria trabalhar sozinho, e não creio que isso era o que o irmão Branham tinha em mente. Ele colocou um punhado de homens, uma junta, em serviço como supervisores, para supervisionar o trabalho que ele sabia que precisava ser feito. Eu quero trabalhar junto com outros que tenham sido chamados para o Seu serviço, do mesmo modo como eu fui.

Algumas vezes esta tarefa parece impossível? Sim! É impossível? NÃO!  
Não quando temos a PALAVRA.

Isto pode não fazer nenhum sentido para você, às vezes, mas isso é porque você tenta arrazoar contra a Palavra. Quando você arrazoar *contra* a Palavra, você se separa de Deus.

Se simplesmente seguirmos as Instruções do Profeta, nós cumprimos o plano de Deus.

Na Grécia antiga, houve um famoso matemático e inventor chamado Arquimedes. Atribui-se a ele a descoberta da lei da alavanca e da polia composta, a qual torna possível mover um grande peso com uma pequena força. “Dêem-me onde me apoiar, e eu posso mover a terra!” ele declarou.

Mas infelizmente Arquimedes não tinha nenhum lugar em que se apoiar senão **na** terra, e portanto sua posição o impediu de cumprir sua visão.

Não é assim com a Noiva de Cristo. Nós podemos nos apoiar acima da terra e de tudo que esteja conectado com ela, uma posição que está acima de personalidades, nacionalidades, ofícios, amizade, família, lealdades, e ambições. Podemos nos apoiar na Palavra revelada do nosso dia, e através de nossas vidas demonstrar o braço de alavanca (força) que um caráter como o de Cristo proporciona ao crente.

Quando nos encontramos nesse lugar, nós **podemos** mover o mundo!

## PERGUNTAS RESPONDIDAS

**MINISTÉRIO DE FITAS GRATUITAS** O irmão Branham referiu-se a um ministério de fitas gratuitas que operou a partir do Tabernáculo. Isso dizia respeito às fitas gratuitas que estavam sendo enviadas ao estrangeiro todo mês, subsidiadas pela taxa (25 centavos de dólar) pagos pelo titular da franquia sobre todas as fitas vendidas nos Estados Unidos.

Hoje esse trabalho expandiu-se a ponto de incluir centenas de bibliotecas de empréstimo gratuito ao redor do mundo.

**A taxa pelos direitos reservados** é uma parte importante deste quadro, mas somente porque o irmão Branham tornou o pagamento da taxa uma parte das responsabilidades de produzir e vender as mensagens gravadas. E, como ele claramente afirmou, não foi por desejo de ganho financeiro. Ele deixou isto nas mãos da junta, e disse que devemos fazê-lo porque é a lei, e isto **tem de ser obedecido**. Desde 1981, nós pagamos uma taxa de 25 centavos de dólar sobre cada fita que é vendida pela Gravações “A Voz de Deus”. Todo titular da franquia, desde 1962, fez exatamente a mesma coisa. Tudo o que vendemos nos Estados Unidos ajuda a subsidiar as fitas gratuitas que enviamos ao estrangeiro.

Com a tecnologia MP3, temos disponível um simples aparelho portátil de reprodução capaz de conter todas as 1100 mensagens gravadas. A questão da taxa pelos direitos terá de ser considerada à luz destes desenvolvimentos porque, como sempre, queremos permanecer fiéis às instruções dadas pelo dono da propriedade. Por exemplo: Só a taxa sobre 1100 mensagens em formato MP3, ao custo de 25 centavos de dólar cada, seriam de 275 dólares.

Todas as decisões relativas a taxa pelos direitos são uma parte da jurisdição da diretoria da Associação Evangelística William Branham. Mas ninguém deveria presumir que está isento destes encargos que o próprio irmão Branham cobrou da duplicação de suas mensagens gravadas.

**RECUSA PARA IMPRIMIR/ENVIAR LIVROS** É uma coisa muito comum que os irmãos do estrangeiro cheguem a nós com pedidos para imprimir certos livros. Compreensivelmente, estes pedidos têm de ser investigados, e então programados, algumas vezes com meses de antecedência. Jamais um pedido é ignorado.

Todavia, há ocasiões em que toma-se a decisão de não dar seqüência a um pedido em particular. Por exemplo, a razão poderia ser que nós pudemos constatar que não há necessidade imediata de um item em particular. No passado, houve centenas de livros impressos que ainda estão em estoque no estrangeiro simplesmente porque poucas pessoas estavam sem uma cópia individual de um

**Há muitas questões sobre as quais meu irmão, minha irmã e eu discordamos (uma situação comum na maior parte das famílias). Ainda que compartilhemos do mesmo sangue, ainda assim temos diferentes personalidades, diferentes métodos, e até mesmo diferentes pontos de vista sobre alguns assuntos. Felizmente, procuramos não permitir que estas coisas se ponham entre nós como família. Ao invés disso, nós de fato compartilhamos um respeito comum pela Palavra, um desejo de servir em qualquer que seja a capacitação que Ele julgue conveniente conceder-nos, e um amor pela Mensagem que se sobrepõe a tudo mais na nossa vida.**

**Todavia, não há dissensão entre nós quando se trata desta questão em particular. Nós cremos que as palavras do nosso pai não deixam nenhum espaço para meneios nesta questão para ninguém, incluindo nós próprios. E nós lhe asseguramos que não estamos procurando desacreditar nenhum indivíduo, igreja ou corporação. Ainda que eles possam pensar que seu motivo é puro, e sua causa justa, se isto não está em harmonia com a Palavra, então temos de traçar os limites, do mesmo modo como Jesus fez, e do mesmo modo como nosso pai fez.**

livro em particular e se sentiam frustradas. Em casos como esses, não faria mais sentido fazer alguns livros “fotocopiados” para esses que necessitavam dele, de modo que se pudesse tratar primeiro de necessidades mais urgentes?? Nós aprendemos que é sempre importante investigar a extensão da necessidade, e responder proporcionalmente.

Na maioria das vezes, a necessidade é extremamente real. Ainda assim, temos de priorizar o trabalho, e pode levar algumas semanas, ou meses, para este trabalho ser completado. Mas algumas vezes os irmãos interpretam este *prazo para produção* como “recusa”, e levam seus pedidos a um pastor nos Estados Unidos ou no Canadá, juntamente com esta acusação: “O irmão José recusou imprimir este livro para nós”.

Como resultado, livros são freqüentemente traduzidos, impressos, e distribuídos sem meu conhecimento. Então, estas traduções não conferidas são difundidas entre o povo, e outra “versão” imprecisa da Mensagem se estabelece e contribui com a confusão já existente entre o povo.

**A MARCA REGISTRADA** O irmão Branham não tratou da questão da marca registrada, e uma vez que nossas ações e motivos são simplesmente dirigidos ao cumprimento do que o irmão Branham colocou em ordem nas fitas, nós nunca demos seqüência à questão da marca registrada do seu nome. Quando nossos advogados estavam investigando os vários aspectos do ministério para colocar em dia alguma documentação legal, defrontaram-se com um fato atordoante. Dois anos atrás, outro ministério obteve uma marca registrada legal do nome “William Branham” para seu uso exclusivo.

Talvez o mais surpreendente para nós tenha sido o instigador desta ação legal. Por anos eles se opuseram à posição da Gravações “A Voz de Deus” referente à existência de direitos reservados da Mensagem, e têm proclamado que toda a obra do irmão Branham é parte do “Domínio Público”, e que direitos reservados ou franquia não existe.

No ponto de vista deles, havia somente um item que pertencia ao irmão Branham que ainda era possível obter, e esse era o seu nome. Assim eles deram os passos necessários para assegurá-lo para seu próprio uso.

Isto possivelmente não tenha sido feito para proteger o nome do profeta, ou para de algum modo trazer honra à Mensagem.

Se nosso advogado não tivesse descoberto o fato de que alguém tinha obtido a marca registrada do nome do nosso pai, nenhum membro de sua família teria sabido acerca desta ação.

**Falando como filho do irmão Branham, eu direi que considero este o ato máximo de desrespeito contra nosso pai. O nome de William Branham é agora propriedade legal da: Bible Believers of Washington [Cloverdale Bibleway, Surrey, Colúmbia Britânica, Canadá]. Não podemos pensar em uma maneira mais insultuosa para desonrar o profeta e sua vida de sacrifício do que tirar dele algo tão pessoal quanto seu próprio nome.**

**Nesta circunstância, optei por dar os passos necessários para corrigir esta afronta pessoal à minha família. Do modo como aqui me encontro hoje, sinto não ter sido deixado com nenhum outro recurso senão o de reivindicar o nome do meu pai.**

Para encerrar, gostaria de dizer que não importa quão boas as intenções, qualquer trabalho que não esteja sendo realizado de uma maneira que esteja em harmonia com a maneira ordenada por Deus, está sendo feito em vão. Como o irmão Branham nos advertiu, poderíamos estar fazendo um serviço para Deus sem que esteja em Sua vontade, e se não nos arrependemos, podemos ser pegos em uma desilusão e em breve nos encontrarmos em uma trágica condição.

Verdade e erro têm de ser separados, e eu sinto que o tempo chegou para tornar pública minha posição sobre o que o irmão Branham disse referente a direitos reservados e franquia de seus sermões.

**Agora, é um tempo de decisão para todos.**

*“Pelo que, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;*

*Antes, rejeitamos as coisas que, por vergonha, se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade”.*

*II Coríntios 4:1-2*



**Este é o texto geral da carta que eu enviei a todos os irmãos que  
presentemente estão envolvidos no uso não autorizado dos sermões  
do irmão Branham, em qualquer formato.**

Prezado irmão,

Gostaria de ter alguns momentos de toda a sua atenção hoje enquanto lê esta carta. Confio que o que tenho para dizer aqui nos será de benefício como irmãos na Mensagem, e que será um passo positivo para nós dois e para a família de crentes ao redor do mundo, a quem servimos.

Para começar, gostaria de rever com o irmão somente uma das declarações que o irmão Branham fez com respeito às consequências com que alguém poderia se defrontar se suas instruções relativas à reprodução e distribuição dos materiais do seu ministério não fossem seguidas precisamente como ele as deu.

Estas palavras não são algo que foi inserido na Mensagem. Elas não estão sendo tomadas fora de contexto; elas não estão sendo manipuladas. Aqui está o que ele disse:

*“Se houvesse um—um malvado que quisesse causar problema, ele na realidade poderia fazê-lo. Examine essa franquia . . . porque é exatamente como direitos reservados, veja, a mesma coisa, você não tem permissão de fazê-lo. Há uma grande multa fazer isso”. Ele continuou suas instruções dizendo: “Eu não posso cuidar de tudo isto; eu somente estou lhe dizendo a maneira como deveria ser e tem de ser operado. Que . . . você entendeu. Eu disse: ‘Tem de ser operado!’”<sup>1</sup>*

Ele não deixou margem para interpretação. Ele não fixou um prazo.

Um profeta de Deus enfaticamente declarou que as gravações dos seus sermões são tanto protegidas por direitos reservados como por franquia. **Negar a inspiração dessa declaração é arrazoar contra a Palavra de Deus.**

Quando um profeta dita uma certa ação, dizendo: “Tem de ser feito desta maneira”, qualquer pessoa que respeita a autoridade desse ofício deveria estar ansiosa para seguir precisamente as instruções que lhe foram dadas. Isso é o que significa “seguir” um profeta. Mas, o irmão honestamente cre que as numerosas agências ao redor do mundo hoje que estão envolvidas na duplicação de fitas, impressão de livros, e na venda e distribuição destes materiais estão operando em estrita concordância com a maneira como o irmão Branham expressou que isto *tem de ser operado*? Colocam-se em linha com a Palavra? Estão realmente *seguindo* a Mensagem?

Esta foi a resposta de um irmão quando lhe foi feita essa pergunta: “Eu sei que o irmão Branham disse as palavras *direitos reservados* e *franquia*, mas hoje há tanto para ser feito, sem dúvida ele não teve a intenção de colocar tais limitações nisto como essas palavras implicariam. Sem dúvida ele o faria de modo diferente se estivesse aqui hoje, porque o escopo da Mensagem é muito maior agora do que era naquela época”.

Eu tenho ouvido: “Eu tenho buscado ao Senhor a cada passo do caminho, e Ele tem miraculosamente aberto portas para este serviço que estou Lhe prestando, e isso é prova suficiente de Sua aprovação para satisfazer-me”.

Estas são ambas ótimas afirmativas, e eu não gostaria de questionar os motivos de nenhum dos irmãos nem por um momento. Mas eu creio que ambos fizeram algo que o profeta nos advertiu para não fazer. Eles presumiram; eles se aventuraram sem autoridade.

Talvez se eu perguntasse a sua razão, irmão, para as atividades que o irmão tem desempenhado que parecem contrárias às diretrizes do irmão Branham sobre este assunto, o irmão tivesse uma resposta similar. Mas minhas perguntas ao irmão hoje são um tanto diferentes, e eu não necessito

ouvir as respostas. Eu gostaria que o irmão **perguntasse para si próprio** isto: Estaria eu disposto a comparecer perante um tribunal de justiça e argumentar diante de um juiz que o irmão Branham esteve errado quando declarou que esta coletânea de obras que ele produziu e nos deixou estava protegida por direitos reservados? Seria esta a minha declaração diante de um juiz que ele tenha deturpado a verdade em todas as declarações que fez com essa finalidade? Estaria eu disposto a colocar minha mão sobre a Bíblia e dizer que o irmão Branham estava errado?

Não estamos no tribunal do homem hoje, mas estamos na Presença de uma Autoridade ainda mais alta. Ele já declarou que não importa quão boas possam ser nossas intenções, se a obra que lhe apresentamos não está em harmonia com Sua maneira ordenada, ela é feita em vão. Como o irmão Branham nos advertiu, poderíamos estar fazendo um serviço para Deus sem que seja Sua vontade.

Quando colocamos nossa própria interpretação na Palavra, estamos fazendo a mesma coisa que Satã fez no Jardim. “E o que isto faz? Causa uma forte desilusão para o povo crer numa mentira e ser julgado por isto”.<sup>2</sup> Que trágica circunstância! Que tremenda responsabilidade temos diante de nós.

É minha afirmação que as palavras do irmão Branham para nós neste assunto são a **mais alta lei**. Nenhum litígio é necessário, porque a Autoridade mais alta já regulamentou o assunto através do Seu profeta!

Há uma maneira correta, ordenada por Deus segundo a qual a distribuição física do alimento armazenado da Noiva deve ser efetuada, e ela já está no lugar certo e em operação. Meu propósito ao escrever-lhe hoje é lembrá-lo, uma vez mais, que o irmão está fora de linha ao usurpar a autoridade deste ministério.

Eu nunca lhe pedi para aceitar um conjunto de regras e regulamentos que formulei por mim mesmo. Eu realmente não posso dizer que conheça todas as razões por que o irmão Branham decidiu estabelecer as coisas desta maneira, mas não deveríamos nós ser capazes de tomar isto por certo, que seu entendimento desse assunto é mais claro que o nosso próprio? Eu, sem a menor dúvida, o faço.

Estamos agradecidos de que o Senhor tenha permitido que o bem fosse feito, mesmo no nosso presente estado de confusão. Vidas têm sido abençoadas e enriquecidas. **Mas não posso evitar de crer que se estivéssemos seguindo, ao pé da letra, as instruções que o profeta nos deixou, os resultados seriam maiores do que qualquer coisa que já vimos ou imaginamos.** E, não haveria competições entre os irmãos, nem discrepâncias e variações entre as traduções, e nem falta de materiais. Quanto mais poderia ser realizado se esta parte do ministério estivesse operando em perfeito acordo com a Palavra!

Eu creio que no Corpo de Cristo, cada um de nós tem um posto de dever, e cada dever é igualmente vital para a totalidade do Corpo.

Deus equipa todo homem espiritualmente para o seu chamado, e eu creio que é meu chamado colocar fisicamente os materiais nas mãos das pessoas que lhes permitirão crescer no conhecimento da Verdade revelada.

Desde os dias iniciais da Gravações “A Voz de Deus”, eu sempre tenho salientado ao irmão o fato de que minha meta é operar este serviço do ministério do irmão Branham tão estritamente em linha com suas instruções quanto humanamente possível. Eu tenho solicitado sua cooperação em permitir-nos realizar nosso trabalho como o braço que provê equipamento, da Mensagem, de acordo com as ordens dele, e eu prometi que nenhuma solicitação de materiais seria negligenciada.

Ainda assim, o irmão decidiu continuamente expandir suas atividades que envolvem a produção e venda não autorizadas destes materiais protegidos por direitos reservados.



Eu não conheço a razão por que o irmão decidiu desviar-se desta porção da Mensagem, mas não creio que as finanças motivem a maneira pela qual o irmão opera seu negócio ou seu ministério. Confio que seus motivos sejam puros, e seus desejos sejam honráveis (e espero que o irmão veja o meu ministério com a mesma imparcialidade).

O irmão é um homem de negócios bem sucedido, assim como um ministro do Evangelho. Talvez o irmão tenha dito para si mesmo: “Se eu estivesse na posição de José Branham, eu não faria isto ou aquilo, e eu definitivamente faria isto de modo diferente dele.” Seria natural pensar dessa maneira, e eu tenho certeza de que eu faria o mesmo se nossa situação fosse invertida. E pode ter havido ocasiões quando sua decisão teria dado o melhor resultado que a minha própria, porque admito que meu trabalho continua a ser uma experiência de aprendizado para mim a cada passo do caminho.

Eu até mesmo tenho refletido que talvez seja minha personalidade que simplesmente o incomode, e talvez seja uma desconsideração por mim pessoalmente que tenha provocado esta resposta e estas ações que, na minha opinião, parecem não ser condizentes com um ministro do Evangelho. Se no meu coração eu o tenho julgado erroneamente, então eu sinto muito, e peço-lhe que me perdoe. Eu creio que o irmão concordará que desejamos ser encontrados certos em nossa doutrina e em nosso espírito quando Jesus retornar.

Eu compreendo que a posição de um ministro unguído é sagrada, e eu com toda a certeza não quero ser culpado de mostrar desrespeito por esse santo ofício.

Eu seria ingênuo (para dizer no mínimo) se não reconhecesse isso, se assim decidisse, o irmão poderia usar a influência que seu púlpito lhe confere para procurar remover todo suporte e assistência do ministério da Gravações “A Voz de Deus”. Vou admitir que às vezes parece-me que o irmão está progressivamente determinado a fazer exatamente isso.

O irmão sabe que eu nunca interfiri com seu ministério, ou procurei dizer-lhe como operar o seu ministério, ou o impedi de realizar qualquer parte do seu ministério, ou tentei matar a influência do seu ministério entre o povo. Eu tenho demasiado respeito pelo seu ofício para até mesmo pensar em fazer isto.

Mas gostaria de saber o que preciso fazer para o irmão respeitar o meu ministério! Sim, eu realmente creio que este trabalho que faço é um ministério para a Noiva. E enquanto eu sentir que Ele está me chamando a este ministério, então vou esforçar-me para continuar com quaisquer meios que Ele puser em minhas mãos.

Recentemente notei que o irmão uma vez mais expandiu seu ramo de negócios e está agora incluindo tecnologia MP3 em sua linha de produtos. Também notei que o irmão protegeu seus próprios arquivos pessoais em MP3 com direitos reservados, ainda que seu trabalho tenha sido realizado usando os sermões gravados do profeta já protegidos por direitos reservados. Naturalmente, eu compreendo por que o irmão poderia querer proteger legalmente todos os esforços que despendeu nisto, especialmente vendo que o irmão poderia fazer uma permeada de práticas competitivas incorretas se tem tomado a atmosfera entre os competidores.

Ainda assim, parece que o irmão espera que fiquemos sentados em silêncio enquanto **nosso** trabalho está sendo pirateado — trabalho que representa anos de labor e grande investimento financeiro de nossa parte.

Eu creio que se não tentamos, com tudo quanto está em nós, levantar uma bandeira contra delitos tais como os que o irmão e outros estão cometendo contra a Palavra, Deus finalmente irá responsabilizar-nos como mordomos indignos de Seus recursos. A final de contas, são Seus investimentos e Seus tesouros — as Provisões para Sua Noiva — que estão sendo indebitamente apropriadas.

Suas ações têm provado para mim que o irmão já não sente que seja necessário manter nem ao menos uma aparência de respeito pela minha posição como titular da franquia. Eu compreendo que enquanto o irmão for justificar suas ações, então nada que eu disser lhe fará alguma diferença.

Ainda assim, eu ainda estou persistindo nisto com o irmão, porque é meu grande desejo ver tudo operando em continuidade com a Palavra.

**Por essa razão, e pela autoridade da Palavra que foi falada por Seu profeta, estou lhe pedindo para entrar em linha com as instruções do irmão Branham referentes a este material protegido por direitos reservados e franquia.**

- O IRMÃO NÃO DEVE VENDER, REPRODUZIR, OU DISTRIBUIR AS MENSAGENS GRAVADAS DO IRMÃO WILLIAM BRANHAM EM NENHUM FORMATO NOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, OU EM QUALQUER NAÇÃO ESTRANGEIRA.

- O IRMÃO NÃO DEVE TRADUZIR E/OU IMPRIMIR O MATERIAL DO IRMÃO WILLIAM BRANHAM.

Não estou pedindo isto visando ganho pessoal de maneira alguma. Eu **de fato** creio que nós, como os representantes desta Mensagem, podemos trabalhar em unidade e em paz. Deus determinou exatamente qual trabalho **TEM DE SER COMPLETADO** antes que Jesus leve Sua Noiva desta terra.

Pode o irmão imaginar o quanto mais poderia ser realizado para o Reino se tão somente as coisas pudessem ser operadas da maneira como foram designadas para operar? Mas para operar corretamente, isto não pode ser de acordo com a minha opinião ou com a sua opinião. Lembre-se, não fui eu quem iniciou esta maneira de agir. Estas não são minhas idéias. Todos nos encontramos de igual maneira diante da autoridade da Palavra.

Se o acordo da franquia algum dia saísse de minhas mãos, eu prontamente adotaria esta mesma atitude com quem quer que me substituisse nessa posição.

Isso é tudo que está ao meu alcance fazer. Eu firmemente creio que o Espírito Santo defenderá e protegerá a Palavra. Se o irmão puder mostrar-me na Mensagem ou nas Escrituras, onde estou errado em qualquer coisa que lhe disse hoje, então por favor entre em contato comigo. Eu alegremente ouvirei.

Eu entendo que se sua maneira de agir está certa ou errada, se o irmão sente que as acusações que tem feito contra a Gravações “A Voz de Deus” são justificadas ou não, isso é entre o irmão e Deus. Eu sei que o que Deus deseja ver em mim é uma resposta que reflita simplesmente o quanto esta Mensagem significa para mim, como isto me tem mudado e fortalecido. Eu sei que não sou nada em mim mesmo. Minha vida e cada fibra do meu ser estão totalmente dependentes Dele, e esta obra é Dele para com ela proceder como julgue conveniente.

Sei que muitas das coisas que eu disse são fortes, e que provavelmente o tenha contrariado. O que disse e fiz talvez o deixe irado. Sinto muito por ser o objeto de sua ira, mas igualmente sinto muito que as coisas tenham ficado tão fora de controle que eu tenha sido forçado a tomar esta atitude. Mas ao invés de desfazer-se desta carta e descartar seu conteúdo de sua mente, poderia o irmão orar acerca das questões que eu lhe apresentei?

Na declaração que citei no princípio desta carta, o irmão Branham advertiu acerca de “*uma grande multa*” que seria cobrada da pessoa que não aceitasse a autoridade dos direitos reservados/franquia que ele colocou em seu devido lugar. Eu realmente creio que se o irmão continuar neste caminho no qual presentemente se encontra, um dia será multado por uma Autoridade que é mais alta do que qualquer que poderíamos empregar. Eu creio nisto, porque um profeta de Deus disse que essas seriam as consequências por fazer exatamente o que o irmão tem persistido em fazer. **Por favor pare agora**, porque eu não quero ver isso acontecer.

"HOLDING FORTH THE WORD OF LIFE"--Philippians 2:16

# The Branham Tabernacle

INTERDENOMINATIONAL

EIGHTH AND PENN STREETS  
JEFFERSONVILLE, INDIANA

PASTOR - REV. WM. BRANHAM

ESTAS RESOLUÇÕES FORAM TOMADAS E APROVADAS PELA JUNTA ADMINISTRATIVA E DE DIÁCONOS, E ESTÃO DE PLENO ACORDO COM O PASTOR E CO-PASTOR.

I - Todas as fitas dos sermões do Rev. William Branham deverão ser produzidas apenas por Fred Sothmann, até futura notificação por parte da Junta. Atualmente não reconhecemos qualquer Ministério de Fitas Gratuitas. Estas fitas possuem franquia, e é proibida sua reprodução por qualquer pessoa a não ser Fred Sothmann, sem sua permissão por escrito.

II - Qualquer pessoa que realize reuniões, venda livros ou fitas, produza folhetos, distribua lencinhos de oração ou cartões de qualquer tipo, ou solicite contribuições, não é reconhecida por esta igreja ou seu pastor. Constitui impostura, e não recebeu autoridade para assim fazê-lo.

III - Esta igreja não envia ministros, além do seu pastor, o Rev. William Branham, para realizar reuniões em outros locais.

O motivo de tomarmos estas resoluções é a seguinte:

Chegou ao nosso conhecimento que ministros andam cruzando o país, entrando em outros companheirismos, dizendo que estão associados com e que são enviados por esta igreja para realizar estas reuniões.

Também chegou ao nosso conhecimento que pessoas têm impresso cartões e folhetos, enviando lencinhos de oração, etc., como se estivessem autorizados por esta igreja e seu pastor, o que não é verdade. Ficaremos agradecidos se a igreja fosse avisada caso qualquer pessoa seja encontrada fazendo tal.

Estas resoluções foram lidas e aprovadas pelo pastor, o Rev. William Branham, pelo co-pastor, o Rev. Orman Neville, e pela Junta Administrativa e dos Diáconos.

REV. WILLIAM BRANHAM

*William Branham*

REV. ORMAN NEVILLE

*Orman Neville*

ROY E. ROBERSON

*Roy E. Roberson*

MIKE LEO EGAN

*Mike Leo Egan*

BANKS WOOD

*Banks Wood*

FRED SOTHMANN

*Fred Sothmann*

HOLLIN HICKERSON

*Hollin Hickerson*

TONY ZABLE

*Tony Zabel*

CARL WHEELER

*Carl Wheeler*

BILLY PAUL BRANHAM SEC. TREAS.

*Billy Paul Branham Sec. & Treas.*



## The William Branham Evangelistic Association

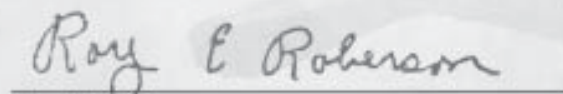
P.O. Box 325  
Jeffersonville, Indiana 47131  
United States of America

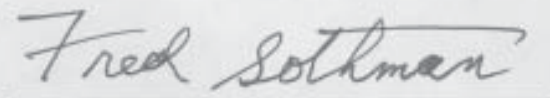
### Transferência de Franquia

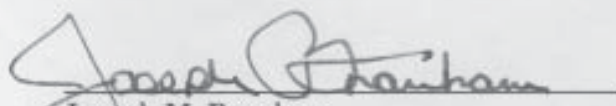
Esta é para certificar que a partir desta data, 16 de abril de 1981, a **Associação Evangelística William Branham**, sendo a única proprietária dos sermões gravados em fita do **Rev. William Marrion Branham**, e como instrumento missionário do **Tabernáculo Branham** de Jeffersonville, Indiana, através desta concede à **Gravações "A Voz de Deus"** a franquia exclusiva para duplicar, traduzir em outras línguas, vender, e distribuir todos os ditos sermões gravados do **Rev. William Marrion Branham**, como também quaisquer e todos os filmes e fotografias dele.

A **Gravações "A Voz de Deus"**, ademais, recebe permissão, à medida que a tecnologia permitir, de explorar novos meios que permitam melhor reprodução da mensagem original, incluindo reprocessar, restaurar, e para alcançar alta fidelidade, e também para torná-las mais convenientes para o consumidor.

  
Billy Paul Branham, President

  
Roy E. Roberson

  
Fred Sothman

  
Joseph M. Branham



"Jesus Christ the same yesterday, and today, and forever." Hebrews 13:8